

Continuação
lantrópica da SPDM - AME Taboão da Serra, conforme classificação em conta específica o montante no exercício 2014 que foi de R\$ 285.909,08. Tomando-se por base os recursos recebidos em 2013, esse montante foi de R\$ 265.972,70. **11 - Trabalho Voluntário:** Conforme Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 Item 19, a SPDM - AME Taboão da Serra reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento uma importante participação em várias ações realiza- das pela entidade. Em 2013 o valor relativo ao trabalho voluntário corres- pondia a R\$ 1.264,56 e foi registrado em contas de resultado. Em 2014, a entidade optou em não mensurar os valores de tal atividade. **12 - Ajuste a Valor Presente (Resolução do CFC nº 1.151/09 NBC TG 12):** Em atendi- mento as legislações supracitadas a SPDM deve efetuar o Ajuste Valor Pre-

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente da SPDM. **Dr. Leonardo**

Ata da 20ª Reunião do Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina Data, Horário e Local: Ao 15º dia do mês de abril de dois mil e quinze, às 08h30, na sala de reuniões localizada no 4º andar do edifício situado à Rua Doutor Diogo de Faria, 1.036 - Vila Clementino - SP, reuniram-se os senho- res membros do Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas da SPDM e convidados, abaixo indicados. **Presenças:** Profs. Drs. Paulo Bandiera Paiva, Ramiro Anthero de Azevedo, Maria Inês Dolci, regularmente convocados, sob a Presidência do Prof. Ronaldo Ramos Laranjeira. **Ausências justifica- das:** Padre Antônio Luiz Marchioni (“Padre Ticão”), Dr. Hercílio Ramos, Dr. José Osmar Medina de Pestana e Sr. Flavio Bitelman. **Convidados: Supe- rintendentes:** Prof. Drs. Carlos Alberto Garcia Oliva, Mário Silva Monteiro e Nacime Salomão Mansur. O Senhor Presidente abriu a reunião agradecen- do a presença de todos, colocou em pauta a análise da Ata da reunião an- terior, a qual foi aprovada por unanimidade. Após breves comentários sobre assuntos gerais da SPDM, deu início aos trabalhos, conforme ordem do dia, informando que as demonstrações contábeis de 2014 e relatório da audito- ria, já foram aprovados pelo Conselho Fiscal da SPDM, Conselho Adminis- trativo estão sendo submetidas à análise do Conselho de Gestã Delegadas e seguirá para análise da Assembleia de Associados. **ORDEM DO DIA: Aprovação do relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo:** Balanço Patrimonial, Demonstrações do Re- sultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Au- ditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de

Parecer da Assembleia Geral dos Associados da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina: A Assembleia Geral dos Associados da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, no exercício de suas funções legais e estatutárias (artigo 19 inciso V), realizada nesta data examinou o Relatório Anual da Adminis- tração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimo- nial, Demonstrações do Superávit, Demonstrações das Mutações do Pa- trimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Indepen- dentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2014, Consolidado da SPDM - Associação Paulis- ta para o Desenvolvimento da Medicina, de sua matriz, Hospital São Pau- lo e de suas Instituições Afiladas Hospital Municipal Vereador José Storó- polli (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Hospital Geral Dr. Waldemar C P Filho de Guarulhos (HGG), Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), Hospital Nossa Senhora do Monte Serrat (H SALTO), Complexo Hospitalar Prefei-

Parecer do Conselho Fiscal: Ilmo. Sr. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina. Tendo em vista o artigo 46 do Estatuto da SPDM, o Conselho Fiscal reuniu-se nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, De- monstrações do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Indepen- dentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2.014 Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina; de sua matriz, Hospital São Paulo e de suas Instituições Hospital Municipal Vereador José Storópolli (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Hospital Geral Dr. Waldemar C P Filho de Guarulhos (HGG), Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), Hospital Nossa Senhora do Monte Serrat (H SALTO), Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi de Campinas (CHOV),

Relatório dos Auditores Independentes - A Diretoria: **1)** Examinamos as demonstrações contábeis da SPDM - Associação Paulista para o De- senvolvimento da Medicina - Ambulatório Médico de Especialidades de Taboão da Serra, que compreende o Balanço Patrimonial em 31.12.2014, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercí- cio findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas con- tábeis e demais notas explicativas. **2) Responsabilidade da administra- ção sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Associa- ção é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas de- monstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distor- ção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **3) Res- ponsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de

sentente (AVP) em todos os elementos integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de longo prazo. O valor presente representa di- reito ou obrigação descontadas as taxas, possivelmente de mercado, implí- citas em seu valor original, buscando-se registrar essas taxas como despe- sas ou receitas financeiras. Ao analisar os saldos contábeis dos itens que estão compondo os ativos e passivos não-circulantes da SPDM, a Adminis- tração entendeu que apenas em alguns acasos de aquisição de ativo foi necessário efetuar o Ajuste ao Valor Presente pois essas rubricas (elemen- tos dos ativos e passivos não-circulante) pois os demais não se enquadram nos critérios de aplicação e mensuração da Resolução 1.151/09, que apro- va NBC TG 12, onde descreveremos a seguir, as seguintes situações que devem ser atendidas para obrigatoriedade no cumprimento desta Norma: • Todas as transações que dão origem aos ativos ou passivos, receitas ou

Aldigueri Rodriguez - Diretor Técnico da SPDM. - AME Taboão da Serra
2.014 Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina; de sua matriz, Hospital São Paulo e de suas Instituições Afilia- das Hospital Municipal Vereador José Storópolli (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Clíni- cas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Hospital Geral Dr. Waldemar C P Filho de Guarulhos (HGG), Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), Hospital Nossa Senhora do Monte Serrat (H SALTO), Comple- xo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi de Campinas (CHOV), Hospital de Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbini (HBRIG), o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), o Hospital Cantareira (HOJE), o Hospital e Maternidade Dr. Odelfo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), o Hospital Nove de Abril de Juruti (JURUTI), o Hospital Regional de Araran- guá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUA), o Hospital Estadual de Florianópolis (HE FLORIPA) do Governo de Santa Catarina, e, o Pronto Socor- ro Municipal Vila Maria Baixa (PSMVMB) e Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestã Assistenciais Vár- zea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC) da Zona Leste, o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Espe- cialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia (AME MZ) e AME Psiquiatria Dra. Jandira Mansur (AME VMARIA), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), e o AME Mogi das Cru- to Edivaldo Orsi de Campinas (CHOV), Hospital de Transplantes Dr. Eury- clides de Jesus Zerbini (HBRIG), o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), o Hospital Cantareira (HOJE), o Hospital e Maternidade Dr. Odelfo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), o Hospital Nove de Abril de Juruti (JURUTI), o Hospital Regional de Araran- guá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUA), o Hospital Estadual de Florianópolis (HE FLORIPA) do Governo de Santa Catarina, e, o Pronto Socorro Municipal Vila Maria Baixa (PSMVMB) e Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Ges- tão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC) da Zona Leste, o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia (AME MZ) e AME Psiquiatria Dra. Jandira Mansur (AME VMARIA), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), e o AME Mogi das Cruzes (AMEMOGI), o Projeto Rede - Projeto de Inclusão Edu- cacional e Social (PROJ. REDE), Unidade Recomeço Helvetia (HELVE- TIA), o Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (C.R Hospital de Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbini (HBRIG), o Hos- pital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), o Hospital Cantareira (HOJE), o Hospital e Maternidade Dr. Odelfo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), o Hospital Nove de Abril de Juruti (JURUTI), o Hospital Regional de Araran- guá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUA), o Hospi- tal Estadual de Florianópolis (HE FLORIPA) do Governo de Santa Catarina, e, o Pronto Socorro Municipal Vila Maria Baixa (PSMVMB) e Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Ges- tão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC) da Zona Leste, o Centro de Atenção Psicossocial de Ita- peva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia (AME MZ) e AME Psiquiatria Dra. Jandira Mansur (AME VMARIA), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), e o AME Mogi das Cruzes (AMEMOGI), o Projeto Rede - Projeto de Inclusão Edu- cacional e Social (PROJ. REDE), Unidade Recomeço Helvetia (HELVE- TIA), o Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (C.R exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e exe- cutada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonst- rações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações con- tábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do audito- r, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonst- rações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nes- sa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevan- tes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações con- tábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opi- nião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma audi- toria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis uti- lizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela adminis- tração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações con- tábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obti- da é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **4) Opinião**

despesas e, ainda, mutações do patrimônio líquido que tenham como con- trapartida um ativo ou passivo com liquidação financeira (a pagar ou a rece- ber) que possuam data de realização diferente da data do seu reconheci- mento; • As operações que, em sua essência, representem uma saída de valores como financiamento, tendo como contrapartida clientes, empregados, fornecedor, entre outros. Essa situação deve-se ao fato de que o valor presente da operação pode ser inferior ao saldo devido o que, em caso de dúvida, deve ser regido pela resolução 1.187/09 que aprova NBC TG 30, que trata de receitas; e • Operações contratadas, ou até mesmo estimadas, que gerem ativos ou passivos devem ser reconhecidas por seu valor pre- sente. **13 - Exercício Social:** Conforme estabelece o artigo 56 do Estatuto Social da Instituição, o exercício social coincide com o ano civil, iniciando-se em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano.

Simone Gomes do Nascimento Fidler - Contador - CRC 1SP 270.999/O-7 zes (AMEMOGI), o Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e So- cial (PROJ. REDE), Unidade Recomeço Helvetia (HELVETIA), o Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (C.R LUCY), o CRATOD - Centro de Referência de Alcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), o UNAD -Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), o Instituto de Ensino e Saúde da SPDM (INSTITUTO), CTI - Centro de Tecnologia e Inclusão Social além das unidades do Programa de Atenção Integral à Saúde (PAIS) como o SAMU do governo de Santa Catarina (PAIS SAMU), outras ativida- des desenvolvidas junto a diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, como a do município de São Paulo (PAIS-SP) onde são partes também, o PAIS Território (TERRITÓRIO), a unidade PAIS P/A/PS (P/A/ PS), PABSF Americana (AMERICANA),o Programa de Atenção Básica e Saúde da Fa- mília (PABSF) têm contratos junto à Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro, onde estão às unidades UPA João XXIII (JOÃO XXIII) -, PABSF A.P. 3.2 (A.P 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2 (ENG. DENTRO), O PAIS A.P 1.0 (A.P 1.0). Dr. Ronaldo passou a palavra a Dr. Garcia que realizou a apresentação do Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis e após breves esclarecimentos foi aberta a votação restando aprovada por unanimidade o relatório Anual da Administração e as De- monstrações Contábeis das unidades supramencionadas no ano de 2014. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. São Paulo, 15 de Abril de 2015. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira, Dr.ª Maria Inês Dolci, Prof. Dr. Paulo Bandiera Paiva, Prof. Dr. Ramiro Anthero de Azevedo.

LUCY), o CRATOD - Centro de Referência de Alcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), o UNAD-Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), o Instituto de Ensino e Saúde da SPDM (INSTITUTO), CTI - Centro de Tecnologia e Inclusão Social além das unidades do Programa de Atenção Integral à Saúde (PAIS) como o SAMU do governo de Santa Catarina (PAIS SAMU), outras atividades desenvolvidas junto a diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, como a do município de São Paulo (PAIS-SP) onde são partes também, o PAIS Território (TERRITÓRIO), a unidade PAIS P/A/PS (P/A/ PS), PABSF Americana (AMERICANA),o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família (PABSF) têm contratos junto à Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro, onde estão às unidades UPA João XXIII (JOÃO XXIII) -, PABSF A.P. 3.2 (A.P 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2 (ENG. DENTRO), O PAIS A.P 1.0 (A.P 1.0) . Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independente, o parecer do Conselho Fiscal, colocada em votação, esta Assembleia aprova por unanimidade as demonstrações contábeis apre- sentadas. São Paulo, 23 de Abril de 2015. Prof. Dr. Ronaldo Ramos La- ranjeira - Presidente do Conselho Administrativo da S.P.D.M.

LUCY), o CRATOD - Centro de Referência de Alcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), o UNAD-Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), o Instituto de Ensino e Saúde da SPDM (INSTITUTO), CTI - Centro de Tecnologia e Inclusão Social além das unidades do Programa de Atenção Integral à Saúde (PAIS) como o SAMU do governo de Santa Catarina (PAIS SAMU), outras atividades desenvolvidas junto a diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, como a do município de São Paulo (PAIS-SP) onde são partes também, o PAIS Território (TERRITÓRIO), a unidade PAIS P/A/PS (P/A/ PS), PABSF Americana (AMERICANA),o Pro- grama de Atenção Básica e Saúde da Família (PABSF) têm contratos junto à Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro, onde estão às unidades UPA João XXIII (JOÃO XXIII) -, PABSF A.P. 3.2 (A.P 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2 (ENG. DENTRO), O PAIS A.P 1.0 (A.P 1.0). Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Indepen- dente e acatando suas observações, este Conselho aprova as demons- trações contábeis apresentadas. São Paulo, 10 de Abril de 2015. Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro, Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla, Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta, Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi.

sobre as demonstrações contábeis: Em nossa opinião, as demonst- rações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Ambulatório Médico de Especialidades de Taboão da Serra** em 31.12.2014, o de- sempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Bra- sil. **5) Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31.12.2014, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi sub- metida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. São Paulo - SP, 17.03.2015. **Audisa Auditores Associados - CRC/SP 2SP 024298/O-3.** Ricardo Roberto Monello - Contador - CT- CRC.: 1SP 161.144/O-3 - CNAI - SP - 1619; Alexandre Chiaratti do Nasci- mento - Contador - CRC/SP 187.003/O-0 - CNAI - SP - 1620

MAKAFE Administração e Participações S/A

CNPJ 12.845.832/0001-98

Demonstrações Financeiras - (Em Reais)

Balanço Patrimonial Encerrado em 31/12/2014 e 2013		
	2014	2013
Ativo		
Ativo Circulante	115.532,80	116.163,03
Caixa	1,00	1,00
Bancos	131,76	761,99
Outras Contas a Receber	115.400,04	115.400,04
Ativo Não Circulante	8.772.026,47	9.368.639,24
Realizável a Longo Prazo	-	-
Permanente		
Investimentos	8.772.026,47	9.368.639,24
Total do Ativo	8.887.559,27	9.484.802,27
Passivo	2014	2013
Passivo Circulante	-	-
Patrimonio Líquido	8.887.559,27	9.484.802,27
Capital Social	2.543.000,00	2.543.000,00
Capital a Integralizar	(894,00)	(894,00)
Reserva Legal	341.458,19	329.233,93
Reserva Aumento de Capital	1.242.500,00	1.242.500,00
Reserva de Lucro	4.517.009,86	6.021.111,31
Resultado Exercício	244.485,22	(650.148,97)
Total do Passivo	8.887.559,27	9.484.802,27
Demonstração de Resultados do Exercício 31/12/2014 e 2013		
Vendas de Serviços	2014	2013
Receita de Consórcios		
Impostos Incidentes		
Abatimento da Renda Bruta		
Renda Operacional Líquida		
Custos de Serviços		
Resultado Operacional Bruto		
Despesas Administrativas	(8.464,26)	(6.237,00)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(596.612,77)	(648.911,97)
Dividendos Recebidos	849.562,25	5.000,00
Total	244.485,22	(650.148,97)
Resultado Operacional Líquido	244.485,22	(650.148,97)
Outras Despesas e Receitas Não Operacionais		
Resultado Antes das Provisões	244.485,22	(650.148,97)
Resultado do Exercício	244.485,22	(650.148,97)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 31 de Dezembro de 2012, 2013 e 2014						
	Capital social	Capital Integralizar	Reserva Legal	Reservas de Lucro	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Total
Ajustes lançados diretamente ao patrimônio líquido	-	-	-	(329.233,93)	-	(329.233,93)
Resultado do Exercício	-	-	-	1.185.911,19	-	1.185.911,19
Reserva Legal	-	-	329.233,93	-	-	329.233,93
Saldos em 31 de dezembro de 2012	2.543.000,00	(894,00)	329.233,93	6.254.444,62	-	9.125.784,55
Reserva de Lucro	-	-	-	(233.333,31)	-	(233.333,31)
Resultado do Exercício	-	-	(650.148,97)	1.242.500,00	-	592.351,03
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.543.000,00	(894,00)	329.233,93	5.370.962,34	1.242.500,00	9.484.802,27
Ajustes lançados diretamente ao patrimônio líquido	-	-	-	(12.224,26)	-	(12.224,26)
Reserva de Lucro	-	-	-	(841.728,22)	-	(841.728,22)
Resultado do Exercício	-	-	-	244.485,22	-	244.485,22
Reserva Legal	-	-	12.224,26	-	-	12.224,26
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.543.000,00	(894,00)	341.458,19	4.761.495,08	1.242.500,00	8.887.559,27
31 de dezembro de 2014 e 2013						
Das atividades operacionais	2014	2013	Das atividades de investimento			
Lucro líquido so exercício	244.485,22	(650.148,97)	Acréscimo do investimento			
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento			
Resultado na venda de ativos permanentes	596.612,77	648.638,27	Das atividade de financiamento com terceiros			
Resultado de equivalência patrimonial	(841.728,22)	(233.333,31)	Aumento/(redução) do caixa e equivalentes de caixa			
Atac / Reserva de Capital		1.242.500,00	Caixa e equivalentes de caixa			
Decréscimo/(acréscimo) em ativos			No início do exercício			
Créditos diversos		236.000,00	No final do exercício			
CCaixa proveniente das operações	(630,23)	1.243.655,99	Aumento/(redução) do caixa e equivalentes de caixa			
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(630,23)	1.243.655,99				
Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis 31/12/2014						
1 – A Companhia tem por objeto a gestão de bens próprios, móveis ou imóveis, e a participação no Capital Social de outras sociedades como sócia, acio- nista ou quotista. 2- As demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei 6.404/76 alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, nos pronunciamentos Contábeis (CPC), homo- logados pelos órgãos reguladores. 3- Não existe Carteira de Clientes, haverá investimentos em sociedades como sócia, acionista ou quotista. 4 – Não há estoque, porém havendo serão avaliados ao custo de aquisição, os quais são inferiores ao valor de mercado. 5 – O Capital Social subscrito é representado por 2.543.000 ações nominativas, no valor de R\$ 1,00 cada uma.						
Antonio Dias Felipe - Sócio CPF 289.177.158-34						
Enivaldo Gomes Mithidieri- Contador -CRC 1SP237533/O-0						